EDUCAÇÃO

Volta às aulas gera dúvidas e insegurança

Profissionais e entidades ainda divergem sobre a melhor forma de retomar as atividades presenciais

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LIDIANE MALLMANN



Desde o início da pandemia, Arthur Thiesen está estudando em casa e precisou encontrar formas de se readaptar à rotina

Com a possibilidade da retomada das aulas, divulgadas no início do mês pelo governador Eduardo Leite, entidades e profissionais começaram a debater sobre a melhor forma de fazer o retorno e preservar a saúde de todos os envolvidos. Conforme determinado pelo Governo do Estado, as aulas só poderão recomeçar em municípios que forem classificados com bandeira amarela ou laranja, por duas semanas consecutivas, no modelo de Distanciamento Controlado. Nestes casos, as regras da cogestão não poderão ser aplicadas.

Todas as escolas deverão seguir a portaria conjunta 01/2020, de 8 de junho, elaborada pelas secretarias da Saúde e da Educação. Para que as instituições de ensino possam retomar as atividades, é obrigatória a criação de Centros de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-Escola), em nível local, municipal, regional e estadual. Também será necessário que cada instituição de ensino elabore planos de contingência próprios para prevenção, monitoramento e controle da transmissão da Covid-19.

Além disso, o Executivo manterá o modelo híbrido de educação, por meio do ensino remoto. Ou seja, aqueles pais e estudantes que não concordarem com o modelo presencial poderão continuar o ano letivo de forma online, ou intercalando entre atividade remota e presencial quando julgar necessário.

CALENDÁRIO

8 ou 15/09 - Podem iniciar atividades presenciais a Educação Infantil
21/09 - Ensinos Superior, Médio e Técnico (no entanto, a rede estadual retorna apenas em 13 de outubro)
28/10 - Anos Finais do Ensino Fundamental
12/11 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Os pais que não concordarem com o modelo presencial poderão continuar de forma online.

Estudo online tem pontos positivos e negativos

Aluno do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, Arthur Henrique Theisen (17) conta que o período de aulas online foi algo inovador, com momentos positivos e negativos. Para ele, é difícil aprender de forma completa tendo aulas apenas por plataformas e ferramentas virtuais. "Sem dúvidas não é a mesma coisa que aulas presenciais", afirma.

Arthur salienta que teve como receber todos os conteúdos e materiais pela internet e que, por isso, conseguiu manter uma rotina de estudo. No entanto, ele destaca que a ausência do professor fisicamente presente, podendo explicar e ressaltar informações, foi um grande dificultador. "Eu sinto falta da energia da escola, de alguns colegas e professores", conta.

De acordo com o estudante, a volta das aulas é um assunto delicado. Apesar de ser contrário à retomada, Arthur explica que há alunos que conseguem ter acesso às ferramentas e conteúdos, enquanto outros não estão conseguindo estudar. "A minha maior preocupação é que a pandemia se espalhe. Onde eu estudo, algumas salas de aula não têm nem ar-condicionado, então como o Estado vai ter dinheiro para comprar álcool em gel pra todos os alunos?", questiona.

Diante da possibilidade do ensino híbrido - aulas presenciais e online -, Arthur diz que optaria por fazer parte do grupo híbrido. O estudante, neste momento, prefere continuar com as aulas remotas e ir até a escola apenas nos momentos de extrema dúvida em relação aos conteúdos.



É necessário um sistema confiável



Dario Delavald, professor

Professor de História, Dario Delavald diz ver com bastante preocupação a volta às aulas. Trabalhando nas redes pública e privada, para ele o mais correto seria a retomada das atividades presenciais somente quando já houver uma vacina. Porém, o educador salienta que entende que a sociedade de uma forma geral necessita buscar alternativas. "Não temos como ficar ainda mais tempo com os filhos em casa aguardando algo que é muito incerto. Então devemos criar um sistema confiável, seguro, para estas crianças que irão retornar às escolas, mas não somente a elas, também aos profissionais que lá estarão", frisa.

Delavald revela que sua maior preocupação é quanto aos protocolos de segurança e se eles conseguirão ser cumpridos pelas instituições, principalmente pela rede pública. Para o profissional, apesar das aulas remotas serem uma alternativa em meio à pandemia, elas não têm o mesmo resultado das aulas físicas.

De acordo com Delavald, as maiores dificuldades estão justamente em lidar com o novo modelo. Apesar das dificuldades, o educador avalia de forma positiva as aulas online, no que diz respeito a reinvenção perante aos desafios. Já o lado negativo, é a falta do contato com as turmas, onde as relações sociais e afetivas realmente acontecem. "Não há outra saída. E esse modelo acaba sendo muito melhor do que todos confinados em suas casas. Vejo a possibilidade de um equilíbrio entre as aulas físicas e as remotas", destaca.

SEGUE

Aparato para preservar a saúde

Para a diretora da escola Érico Veríssimo, Silvana Battisti, esse é um momento delicado, de reaprender a lidar com as situações. Ela explica que trabalhar com alunos em ferramentas online é completamente diferente do modo presencial. Para Silvana, que atuava como professora de português, a pandemia reforçou o quanto o contato é essencial para que o conteúdo seja passado da melhor forma.



Silvana Battisti,
diretora da escola
Érico Veríssimo

Sobre a retomada das aulas, a diretora explica que a escola está seguindo os protocolos do governo estadual e todas as recomendações dos órgãos municipais. "Tudo isso para que o aluno chegue na escola, seja bem acolhido e não haja risco de contaminação. Porém, não temos o poder de colocá-los em uma redoma de vidro. Portanto, faremos tudo que estiver ao nosso alcance", salienta.

Silvana diz que os protocolos da instituição já foram enviados para a Coordenadoria Regional de Educação. Além disso, já foram adquiridos máscaras, álcool em gel e outros materiais recomendados.

FOTOS LIDIANE MALLMANN





***Estado** está adquirindo e enviando para as escolas equipamentos para promover a prevenção e segurança, como lixeiras especiais para a colocação de resíduos e álcool em gel*

"Não se pode brincar com a vida das pessoas", afirma diretor do Cpers



Gerson Luis Johann,
diretor do Cpers

Conforme o diretor do 8º Núcleo do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers), Gerson Luis Johann, para haver um retorno das atividades, é preciso que haja, também, uma organização e um planejamento. Porém, para ele, o Governo do Estado não preparou as escolas nestes seis meses de pandemia, mas em poucos dias quer promover o retorno.

Johann diz que em uma pesquisa realizada pelo Cpers, consolidada pelo Dieese, 91% das direções escolares falaram que não há recursos suficientes nos caixas para implementar o que o governo deseja, como a compra de equipamentos de proteção individual (EPIs) e fazer as adequações necessárias. Além disso, 84% dos pais afirmam que não mandariam os filhos à escola antes da disponibilização de uma vacina, e 77% acreditam que a Educação Infantil deve ser a última modalidade a retomar as atividades presenciais. Para ele, o retorno deveria ser feito apenas quando a pandemia estivesse sob controle.

> ***As direções escolares estão se virando nos 30 para o retorno.***
>
> **Gerson Luis Johann**

"A retomada das aulas exigirá ainda mais acolhida e empatia", diz coordenadora da CRE



Cássia Cristina Benini,
coordenadora 3ª CRE

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) atende 32 municípios, 86 escolas e 19.178 alunos. Coordenadora da 3ª CRE, Cássia Cristina Benini, comenta que o processo de volta às aulas vem sendo construído a muito tempo e que após a publicação da portaria, por parte do Estado, as escolas já começaram a se mobilizar e a criar seus protocolos.

Ela explica que o Executivo já está fazendo a compra de EPIs e demais itens necessários para a proteção de alunos, professores e funcionários. E que, por isso, as aulas vão começar após as municipais e particulares. Para suprir os profissionais que são do grupo de risco e estão afastados, também haverá a contratação de novos professores e funcionários.

Cássia ressalta que nenhum pai ou responsável será obrigado a levar seu filho para a escola. "Eles poderão optar pelo presencial ou manter o ensino remoto, como vem acontecendo, mesmo nos casos em que o aluno não tenha comorbidade. A decisão será de cada um", frisa.

Em relação à perda de conteúdo, a coordenadora diz que a matriz curricular do próximo ano será adaptada com o intuito de abordar temas que não foram repassados ou não foram aprendidos de forma completa pelos alunos. "Os estudantes perderam suas rotinas, estão tendo que estudar sozinhos e muitos, inclusive, estão sem a estrutura adequada e tudo isso deverá ser levado em consideração. A retomada das aulas exigirá ainda mais acolhida e empatia de todos", salienta.

> ***Os estudantes perderam suas rotinas, estão tendo que estudar sozinhos.***
>
> **Cássia Cristina Benini**

Educação Infantil municipal

A Administração de Lajeado definiu a retomada parcial das atividades na Educação Infantil para o dia 1º de outubro. Nesta primeira etapa, apenas crianças em idade de atendimento obrigatório pelo município, de 4 e 5 anos, em fase de pré-escola, voltarão a ser atendidas. Porém, o atendimento será em turno reduzido e não de forma obrigatória. Ou seja, a família que não desejar mandar seu filho para a escola ficará livre para mantê-lo em casa. Não há, neste momento, definição de data para retorno de crianças menores, de zero a 3 anos.

> ***Educação Infantil em Lajeado: 15/09 - rede privada 1º/10 - rede pública, crianças de 4 a 5 anos***

Com o calendário disponibilizado, o município iniciou o planejamento das atividades e se reuniu com as diretoras das Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) e também das Escolas de Ensino Fundamental (Emefs) para apresentar a proposta.

Segundo informações da prefeitura, a retomada não será feita nos mesmos moldes que antes. Na quarta-feira, 2, o município se reuniu com o Centro de Operação de Emergência Municipal (COE), para avaliar o calendário do Governo do Estado. No encontro, ficou definido que as escolas privadas, de qualquer nível de ensino, poderão iniciar suas atividades já no dia 15 de setembro, atendendo apenas a Educação Infantil - única etapa permitida pelo Governo do Estado nesta fase do calendário.

"Alice não voltará neste momento"

A professora Liana Johann, diz que, inicialmente, a adaptação às aulas remotas foi difícil, uma vez que a mudança na rotina familiar foi radical. Ela salienta que foi preciso fazer adaptações na estrutura da casa, nas horas de trabalho e nas horas de brincadeira com a filha, Alice, de quatro anos.

Conforme Liana, a pequena está no nível 3 e, por isso, as atividades recebidas no início da pandemia eram lúdicas. No entanto, no mês de julho a escola suspendeu as atividades de Educação Infantil. "De qualquer forma, brincadeiras com papel, lápis e tinta, massinha de modelar, livros e jogos sempre fizeram parte do nosso dia a dia. As atividades que a escola enviava foram realizadas dentro das nossas possibilidades e as brincadeiras diárias seguiram acontecendo", ressalta.

A notícia da retomada das aulas foi recebida com ansiedade e preocupação pela família, que passou a ponderar tudo que envolveria essa volta para a sala de aula. "Alice não voltará neste momento. Entendemos que a expectativa de retorno para a escola existe, mas não da maneira como de fato ocorrerá, com o uso de máscaras, afastamento físico entre os colegas, mudanças na forma de organização do espaço escolar", frisa.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



***Liana** e a filha Alice*

Para Liana, neste momento, a filha já tem uma nova rotina organizada. Além disso, há um mês a família conseguiu contratar uma professora que fica com Alice duas tardes por semana. "Acho que ainda é um momento de muitas incertezas, impossível saber o que é certo ou errado", pondera.

Caixa inicia atendimento para liberar FGTS aos atingidos pela enchente

Moradores de Lajeado, que foram afetados pela cheia de julho, podem iniciar encaminhamento pelo aplicativo

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO



***Marido de Márcia** teve que retirar entulho levado pelas águas para cima do telhado*



***Depois da enchente**, muito entulho ficou armazenado no quintal da família*

LAJEADO | "A gente não vai conseguir recuperar tudo, mas já vai ajudar uma boa parte", conta a moradora do Centro de Lajeado, Marcia Teresinha Rosa (49), sobre o saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Mesmo depois de dois meses da cheia histórica do Rio Taquari, os atingidos ainda aguardam o valor. Entretanto, a Caixa Econômica Federal afirma que iniciou, na terça-feira, o atendimento para a liberação do saque por aplicativo.

O reconhecimento federal da situação de emergência possibilitou que a Lajeado acessasse recursos da União para ações de resposta e reconstrução, além de permitir que pessoas afetadas pudessem ter direito aos valores que possuem junto ao FGTS. Marcia Teresinha relembra que, depois que a água baixou, o marido precisou tirar entulhos que ficaram aglomerados sobre o telhado da residência. O esposo, que trabalha com serviços gerais, teve prejuízo de aproximadamente R$ 60 mil. "É tudo muito caro, como as ferramentas. Só um rompedor custa em média R$ 2,6 mil, fora as outras coisas que foram perdidas", relata. Além disso, a mobília completa de uma das duas casas que ficam no mesmo terreno foi perdida, junto com roupas e calçados.

Mesmo sendo insuficiente, o valor que ela aguarda do FGTS deve ajudar a dar um pontapé inicial. "Pelo menos pra gente comprar o material para trabalhar e começar do zero de novo", destaca. A data limite para que os trabalhadores de Lajeado enviem seus pedidos via aplicativo é dia 26 de outubro.

> *Pelo menos pra gente comprar o material para trabalhar e começar do zero de novo.*
>
> **Marcia Teresinha,** moradora de área atingida pelas cheias

PASSO A PASSO

- Realizar o download do aplicativo
- Inserir informações de cadastro
- Ir na opção "Meus saques" e selecionar "Outras situações de saque - Calamidade Pública"
- Escolher a cidade
- Encaminhar foto do RG, comprovante de residência em nome do trabalhador com data entre 12 de março e 9 de julho
- Selecionar a opção creditar o valor em conta da Caixa ou do outro banco informado e enviar a solicitação
- O prazo para retorno da análise e crédito em conta, caso aprovado, é de cinco dias úteis
- A data limite de solicitação via aplicativo é 26 de outubro

Ajuda no aplicativo

A Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) está auxiliando os beneficiários a solicitarem o saque, já que a liberação é feita exclusivamente pelo aplicativo do FGTS da Caixa Econômica Federal. Segundo Elen Cristina dos Santos, da Sthas, os moradores atingidos começaram a procurar a secretaria na semana passada. Quem não tem acesso a aparelho celular está sendo orientado a realizar o procedimento com familiares que possuam. Quem precisar de ajuda, pode procurar a secretaria, na Avenida Benjamin Constant, 428, Centro de Lajeado. Para conseguir o benefício, é preciso apresentar o comprovante de residência. "Foi feito um mapeamento das áreas atingidas pela enchente. No próprio aplicativo, pode-se enviar foto do comprovante e dos documentos pessoais", diz Elen.

Como funciona

Terão direito ao saque os trabalhadores residentes nas áreas afetadas, conforme endereços identificados pela Defesa Civil. O trabalhador deve ter conta com saldo positivo no FGTS e não ter realizado saque pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses. O valor máximo de saque é de R$ 6,2 mil.

O pedido de saque por calamidade pode ser realizado no aplicativo FGTS, onde o trabalhador vai indicar uma conta da Caixa ou de outra instituição financeira para recebimento. O aplicativo está disponível para download gratuito nas plataformas digitais e é compatível com os sistemas Android e IOS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

PREGÃO PRESENCIAL 58-06/2020

Contratação de empresa para locação de ornamentação natalina para o Município de Lajeado (PÓRTICO, CASA DE CULTURA E RUA JÚLIO DE CASTILHOS). A sessão pública ocorrerá no dia 23/09/2020, às 14h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 9 de setembro de 2020

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

PREGÃO PRESENCIAL 57-06/2020

Contratação de empresa para locação de ornamentação natalina para o Município de Lajeado (ALDEIA DO PAPAI NOEL). A sessão pública ocorrerá no dia 23/09/2020, às 09h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 9 de setembro de 2020

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

PREGÃO PRESENCIAL 59-06/2020

Contratação de empresa para locação de ornamentação natalina para o Município de Lajeado (Árvore luminosa gigante no lago, 32 pinheiros de natal. Av. Senador Alberto Pasqualini; Rua Santos Filho; Iluminação de árvores naturais no Parque Professor Theobaldo Dick e Iluminação de pergolado no Parque Professor Theobaldo Dick). A sessão pública ocorrerá no dia 24/09/2020, às 09h00, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 9 de setembro de 2020

Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.

Região tem 7.886 casos de Covid-19

São 106 óbitos pela doença registrados no Vale do Taquari

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

A região contabilizou 7.886 casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19) até a noite de ontem. Os dados foram retirados de boletins divulgados pelo Governo do Rio Grande do Sul e pelas prefeituras. No Vale do Taquari, são 7.315 pessoas recuperadas da doença e 106 que não resistiram e morreram.

O último óbito em decorrência do vírus foi registrado em Encantado. Na noite de terça-feira, o paciente, um homem de 63 anos, que estava internado no Hospital Beneficente Santa Teresinha desde o dia 19 de agosto e havia sido transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no dia 24, não resistiu e faleceu. Com este caso, o município soma oito óbitos por Covid-19.

No Vale, na última semana, a pandemia vitimou

5

pessoas. Sendo o último óbito de um homem de

63

anos, que estava internado no Hospital Beneficente Santa Teresinha.

No Estado,

3.882

pacientes já morreram em decorrência do vírus.

Município	Casos confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	66	64	
Arroio do Meio	370	358	1
Arvorezinha	65	53	3
Bom Retiro do Sul	189	157	3
Boqueirão do Leão	66	63	1
Canudos do Vale	6	5	
Capitão	35	21	
Colinas	39	39	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	184	164	5
Dois Lajeados	49	47	
Doutor Ricardo	28	23	
Encantado	406	390	7
Estrela	544	518	6
Fazenda Vilanova	72	69	2
Forquetinha	5	5	
Ilópolis	13	11	
Imigrante	49	48	
Itapuca	30	29	1
Lajeado	3050	2943	36
Marques de Souza	40	36	2
Muçum	211	210	5
Nova Bréscia	37	32	
Paverama	155	147	4
Poço das Antas	71	68	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	39	30	
Putinga	5	5	
Relvado	7	6	
Roca Sales	148	122	6
Santa Clara do Sul	48	41	
Sério	10	8	
Tabaí	95	48	
Taquari	579	473	7
Teutônia	866	806	10
Travesseiro	9	8	1
Vespasiano Corrêa	76	71	2
Westfália	72	72	

Brasil

Os dados atualizados no início da noite de ontem pelo Governo Federal revelam que, no país, são 4.197.889 casos positivos de Covid-19. Ao todo, são 3.453.336 recuperados da doença. Os óbitos somam 128.539.

Rio Grande do Sul

De acordo com o boletim epidemiológico do Governo do Rio Grande do Sul, no Estado, são confirmados 147.576 casos de Covid-19. Ao todo, 135.617 são considerados recuperados. Já as mortes em decorrência do vírus chegam a 3.882.

No país, os óbitos passam de

128 mil

Senado aprova maior prazo para gasto contra pandemia

O Senado aprovou ontem um projeto de lei (PL) que amplia o prazo para os estados e municípios utilizarem recursos repassados pela União para combate da crise desencadeada pela pandemia da Covid-19. De acordo com o projeto, governadores e prefeitos poderão utilizar os recursos até 31 de dezembro de 2021. Agora, a proposta vai à Câmara dos Deputados.

Os recursos são oriundos de créditos extraordinários, liberados por medidas provisórias. Atualmente, esses créditos precisam ser utilizados até o final do ano, quando termina o Estado de Calamidade Pública decretado no país. O projeto, de autoria da senadora Simone Tebet (MDB-MS), confere mais tempo para uso desse dinheiro para combater as consequências da crise.

"O objetivo é preservar a execução de gastos de R$ 28 bilhões e R$ 61 milhões nas áreas da saúde e da assistência social, respectivamente. Trata-se tão somente de evitar que esses recursos sejam devolvidos ao governo federal enquanto persistir a pandemia provocada pela covid-19", diz o relator do projeto, Otto Alencar (PSD-BA).

Alencar incorporou ao projeto uma emenda que inclui também todos os recursos repassados pelo governo federal para combater a crise nas áreas social, econômica e sanitária. Segundo o projeto, a União não poderá solicitar a devolução dos recursos antes desse prazo, a menos que sejam identificados ilícitos na aplicação dos recursos.

Sicredi
Sicredi Botucaraí RS/MG
O INFORMATIVO
www.informativo.com.br

Cercamento eletrônico é tema de seminário

LIDIANE MALLMANN



> *É mais um momento de grande importância para o avanço da integração entre todas as instituições de fiscalização, segurança e justiça da cidade.*
>
> **Paulo Locatelli,** titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado

***Sistema** inteligente está sendo implantado*

Reunião com profissionais ocorre na manhã de hoje, na sede da Draco

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | O Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Prefeitura de Lajeado realiza, na manhã de hoje, um seminário sobre o cercamento eletrônico inteligente. O encontro contará com a presença de profissionais da inteligência da segurança pública do município e ocorrerá na sede da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

O sistema que está sendo implantado pela Administração Municipal é uma das ações do programa Pacto Lajeado Pela Paz. No seminário, serão demonstradas as principais ferramentas de inteligência e apresentados casos concretos já realizados com o sistema em outras cidades do país, onde o sistema já foi instalado. "É mais um momento de grande importância para o avanço da integração entre todas as instituições de fiscalização, segurança e justiça da cidade, que potencializará os esforços de todos no combate ao crime. Estamos reunindo o pessoal para nivelar e ter conhecimento de como esse software pode ajudar a melhorar nossos índices", diz o titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Locatelli.

Ainda conforme o secretário, o sistema deve cobrir as principais entradas e saídas do município, além de ser capaz de fazer análises de inteligência artificial para identificar pessoas envolvidas em crimes. O objetivo é que a tecnologia seja utilizada de forma integrada pelo Departamento de Trânsito de Lajeado, Brigada Militar, Polícia Civil e Ministério Público. Atualmente, Lajeado conta com aproximadamente 40 câmeras de videomonitoramento espalhadas em pontos estratégicos da cidade.

BM prende homem após furto de janela de alumínio

LAJEADO | Na madrugada de terça-feira, um homem de 29 anos foi preso após furtar uma janela de alumínio de um condomínio no Bairro Jardim do Cedro, em Lajeado. Segundo o boletim de ocorrência, a Brigada Militar (BM) estava em patrulhamento na Rua Professor Theobaldo Dick, quando viu um indivíduo carregando uma janela branca. Quando avistou a guarnição, o suspeito soltou o objeto.

Quando os policiais perguntaram sobre a procedência do objeto, ele disse ter encontrado a janela em um entulho, no entanto, durante deslocamento até onde teria encontrado, a BM recebeu uma ligação do síndico do prédio, que disse que um indivíduo havia acabado de furtar a porta de abertura da entrada de energia do condomínio. O suspeito, que já tinha antecedentes criminais, foi encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para exames de praxe e, depois, levado para Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado.

Menor é apreendido após furtar produtos de açougue

TAQUARI | Na manhã de ontem, um adolescente de 17 anos foi apreendido após cometer um furto. Segundo a Brigada Militar (BM), o menor foi encontrado no Passo da Aldeia, em Taquari, após denúncia. O jovem foi detido por vigilantes de um açougue até a chegada dos policiais. Com o acusado, foram encontrados produtos como carnes e bebidas. Ele já possui passagens por furtos, estelionato, desacato, ameaça e apropriação indébita. Após exames de praxe, o adolescente foi levado para a delegacia de Taquari, sendo liberado depois do registro.

Motociclista fica ferido após queda com motocicleta

TEUTÔNIA | Um jovem de 23 anos ficou ferido após sofrer um acidente, na tarde de ontem, em Teutônia. Conforme o Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia, a vítima conduzia uma Honda Biz, quando o pneu traseiro da motocicleta estourou e ele perdeu o controle do veículo. A queda ocorreu no Bairro Languiru. Após, o rapaz foi encaminhado para atendimento hospitalar com escoriações.

Homem é preso em Fazenda Vilanova

BM/DIVULGAÇÃO



***Mais** de 90 pedras de crack foram localizadas*

FAZENDA VILANOVA | Um homem foi preso por tráfico de drogas em Fazenda Vilanova, na noite de segunda-feira. Segundo o boletim de ocorrência, a Brigada Militar (BM) recebeu denúncias de que havia tráfico de drogas e, por isso, realizou diligências no local. Quando avistaram o indivíduo, a guarnição tentou fazer a abordagem, mas o suspeito não obedeceu e saiu correndo. Ele acabou caindo e, em seguida, foi alcançado pelos policiais.

Em revista pessoal, uma sacola foi encontrada no bolso da calça do suspeito contendo 95 pedras de crack, cinco buchas de cocaína e dois celulares. O suspeito ainda admitiu ter um pé de maconha plantado ao lado da cerca no quintal de sua residência. O homem, que já tinha antecedentes criminais, foi levado ao hospital para exames de praxe e, depois, encaminhado para a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

CHAMAMENTO PÚBLICO 07-04/2020

Objeto: **CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA, PARA AUTORIZAÇÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA FINS DE PARQUE DE DIVERSÕES.** Os interessados deverão apresentar envelope contendo os documentos de habilitação junto ao setor de compras da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital pode ser obtido através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderá ser solicitado pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 09 de setembro de 2020

Natanael Zanatta– Coordenador Especial de Governo.

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em julho de 2002 | **A HORA** | Quinta-feira, 10 de setembro de 2020 | Ano 18 - Nº 2671 | Fechamento da edição: 21h | Avulso: R$ 2,50

COMPRE O QUE É NOSSO

ATITUDE eu tenho a minha

AULAS PRESENCIAIS

Encantado autoriza retorno nas particulares

Escolas privadas de educação infantil podem retomar as aulas presenciais na próxima segunda-feira, 14. Rede municipal segue sem previsão. **Página 7**

VOLTA DA REDE ESTADUAL

11% dos professores são grupo de risco

Estado organiza substituição para garantir retorno do Ensino Médio em outubro

Do total de 1,5 mil professores das escolas estaduais da região, 165 terão de ser substituídos devido a alguma comorbidade. Levantamento sobre as condições de saúde dos docentes foi entregue à Secretaria Estadual de Educação. Piratini pretende investir cerca de R$ 270 milhões para melhorias em infraestrutura, compra de equipamentos de proteção, materiais de limpeza e nas contratações de substitutos. **Página 5**

INFESTAÇÃO NO CEDRO

Governo troca lixeiras para conter ratos

GABRIEL SANTOS



Lajeado. Após reportagem na edição de ontem do A Hora, sobre proliferação de roedores, governo municipal trocou lixeiras no Jardim do Cedro. **Página 8**

SEMANA FARROUPILHA

Churrasco, chimarrão e drive-in

Tradicionalismo se adapta para celebrar 20 de Setembro. Programação regional inclui roteiro gastronômico em **Estrela** e show com público dentro de carros em **Teutônia**. **Página 11**

OPINIÃO



RODRIGO MARTINI

Mobilidade urbana

É preciso aprender com erros do passado e enfrentar resistência cultural.

GABRIEL SANTOS



FUTURO DAS CIDADES

Desafios da mobilidade

Infraestrutura viária não acompanha crescimento acelerado do número de veículos na região. Como consequência, ruas e rodovias se tornam obsoletas. Em debate na Rádio A Hora 102.9, especialistas abordaram o uso excessivo do automóvel, a falta de infraestrutura para bicicletas e a pouca preocupação com a acessibilidade.

Página 3

Cultura do automóvel, muito presente na comunidade do Vale, faz com que propostas para tornar as ruas mais humanas encontrem resistência



A HORA Política cidadã ELEIÇÕES 2020 | INDUFRIO INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO | Docile | MAK SERVIÇOS | MH METALÚRGICA HASSMANN | COMPACTA SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA | amobília CASA COM SEU NOME

Falta de planejamento trava mobilidade

No 11º debate do projeto Política Cidadã, participantes avaliaram potenciais e gargalos para melhoria do fluxo de pessoas e veículos nas cidades. Cultura do automóvel ainda muito presente na comunidade regional faz com que propostas para tornar as ruas mais humanas encontrem resistência

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

MATHEUS CHAPARINI



Debate na Rádio A Hora abordou a mobilidade urbana, frente aos desafios e obrigações dos próximos gestores para melhorar a infraestrutura das cidades

VALE DO TAQUARI

Em 13 anos, a frota de veículos da região cresceu quase 45%. Por outro lado, a infraestrutura viária não acompanhou esse movimento. Como consequência, ruas e rodovias se tornam obsoletas. O que pode ser confirmado nas maiores cidades da região nos horários de pico.

O uso excessivo do automóvel, a falta de infraestrutura para bicicletas e a pouca preocupação com a acessibilidade foram os assuntos centrais de mais uma edição do projeto Política Cidadã.

O debate teve participação do analista de sistemas e ciclista, Carlos Kieling, do urbanista e professor da Univates, Augusto Alves, e do secretário de Planejamento de Lajeado, Giancarlo Bervian.

A atração semanal foi transmitida ao vivo pela Rádio A Hora 102,9. Até as eleições, em todas as quartas-feiras, ocorrerá um debate sobre temas ligados à política e à cidadania. Os Debates A Hora – Política Cidadã tem patrocínio da Docile, Indufrio, Mak Serviços, Metalúrgica Hassmann, A Mobília e Compacta.

Cidade preparada para o futuro

Para o professor Augusto Alves, a situação enfrentada por pedestres e motoristas tem como origem a falta de uma política de planejamento urbano ao longo do tempo. "A cidade cresce sem um plano. Sem se preparar para os desafios gerados pelo aumento da população e de densidade das áreas centrais."

A mobilidade não foi pensada no todo, diz. "As melhorias são pontuais e para o trânsito, sempre dando mais atenção aos automóveis." Na análise de Alves, é preciso questionar alguns aspectos culturais, como a grande dependência do automóvel. "Ainda estamos engatinhando neste assunto. Temos como hábito o carro, por ser mais cômodo e conveniente. Mas há um preço alto."

Essa transformação na forma de deslocamento das pessoas se acentuou a partir da metade dos anos 90, relembra o secretário Giancarlo Bervian. Hoje, Lajeado tem a prevalência de 1,5 veículos por habitante, uma das maiores do país, calcula. "São em torno de 72 mil veículos. Deste total, algo em torno dos 40 mil carros."

O risco de ser ciclista

Com cidades pensadas para o fluxo dos veículos automotores, pedestres e ciclistas acabam enfrentando mais dificuldades. Mesmo com a instalação de ciclovias em Lajeado, o modelo demonstra falta de planejamento, afirma Carlos Kieling.

O analista de sistema começou a usar a bicicleta como principal meio de transporte durante a greve dos caminhoneiros, em 2018. "Tudo o que eu fazia de carro, agora faço de bike", conta. Ainda assim, conta que são necessários diversos cuidados para pedalar com segurança. "Infraestrutura não existe. É uma realidade brasileira. Temos ciclovias que ligam o nada ao lugar nenhum."

As calçadas e a Júlio de Castilhos

A rua símbolo do comércio de Lajeado e da região é um dos pontos com maior movimento de veículos. Pedalar é um perigo, afirma Kieling. "São carros estacionando, portas abrindo. Não é propício ao ciclista."

"Às vezes o gestor precisa tomar a decisão. Tem de fazer o teste para ver como seria. Sem dúvida vai sofrer críticas. Mas se der certo, as pessoas vão reconhecer", sugere Alves.

Outro problema é a intervenção de serviços tercerizados, como instalação dos postes. "É muita gente mexendo no espaço público sem nenhum critério", afirma o urbanista e professor Augusto Alves. Quando à manutenção das calçadas, os debatedores acreditam que o maior problema está nos bairros, em especial para pessoas com limitação de movimentos.

Para contar sobre esses desafios, o empresário Ernani André Schuster fez uma participação no debate por telefone. Cadeirante faz oito anos, realça a dificuldade de locomoção. "Placas nas calçadas, dificuldade de acessos aos prédios públicos, locais de estacionamento em lombas e rampas fora dos padrões", enumera.

Para ele, é importante que os gestores públicos consultem pessoas com deficiência para desenvolver projetos de acessibilidade.

GABRIEL SANTOS



Para Ernani Schuster, são necessários mais projetos de acessibilidade

> "Mobilidade é muito mais do que o trânsito. Estamos acostumados a falar do assunto quando há problemas, engarrafamentos. Pensar no deslocamento das pessoas na cidade é planejar todos os sistemas de transporte."



AUGUSTO ALVES
URBANISTA E PROFESSOR DA UNIVATES

> "Precisamos tomar decisões mesmo que sejamos criticados. Temos problemas em Lajeado, mas também temos de valorizar os pontos positivos. Há muito para evoluirmos, como o melhor aproveitamento do Rio Taquari."



GIANCARLO BERVIAN
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

> "As ciclovias de Lajeado foram feitas para não atrapalhar os carros. Na Bento Rosa tinha uma via para bicicletas. Mas foi tirada porque trancava o trânsito e era perigoso. Mas os ciclistas continuam passando pela rua, agora sem uma via para eles."



CARLOS KIELING
ANALISTA DE SISTEMAS E CICLISTA

Mobilidade Urbana



Mais de 85% da população brasileira vive em centros urbanos. Em todo o território, existem 36 cidades com mais de 500 mil habitantes na rede urbana brasileira, além de quarenta regiões metropolitanas já estabelecidas, nas quais vivem mais de 80 milhões de brasileiro. Ou seja, o assunto "mobilidade urbana" precisa ser pauta permanente nas mesas dos nossos gestores. E precisa, acima de tudo, ser debatido com inteligência e coragem. Inteligência para não repetir erros do passado. E coragem para enfrentar o barulho dos mais resistentes.

Mobilidade Urbana II

Erramos no passado. A falta de um planejamento de cidade mais voltada aos ônibus, pedestres e ciclistas nos levou aos problemas e gargalos enfrentados diariamente por quem precisa se locomover pela nossa malha urbana. **Lajeado** possui 84 mil habitantes e mais de 71 mil veículos. É quase um veículo por habitante. E isso não é normal. Ao menos, não deveria ser tão naturalizado. Somos uma cidade média no Estado, mas enfrentamos os mesmos graves problemas das cidades grandes. Em suma, engarrafamentos, estresse e riscos. Muitos riscos.

Mobilidade Urbana III

Outro aspecto importante que precisa ser levado em conta é a forma excludente como as cidades crescem, com a ocupação das áreas mais periféricas pelos mais pobres. São eles os principais usuários do transporte coletivo no país. E com as distâncias cada vez maiores entre os centros comerciais e as periferias, o custo do transporte segue aumentando na mesma medida em que essas fronteiras urbanas se expandem. O desafio é trazer para mais próximo da "cidade" esses empreendimentos populares e redistribuir as atividades econômicas.

Mobilidade Urbana IV

A nossa mobilidade urbana segue uma lógica individualista. E as políticas públicas, por óbvio, não devem ser individualistas. As políticas públicas precisam adotar medidas de barateamento e estímulo ao uso do transporte público, por exemplo. Entre essas, a implantação de corredores exclusivos para ônibus e formas de redução do custo. As políticas públicas precisam fomentar o uso de modais sustentáveis em detrimento ao que já está posto. Mesmo que isso resulte em menos votos. E mesmo que, inicialmente, sejam pautas impopulares.

Mobilidade Urbana V

Eu não poderia deixar passar em branco o dia de hoje. Há exatos sete anos, no dia 10 de setembro de 2013, a Câmara de Vereadores de Lajeado aprovou uma lei que autoriza o estacionamento de veículos sobre as ciclovias – ou ciclofaixas – durante o horário comercial. É um exemplo clássico de gestores e legisladores que sucumbiram ao barulho de quem não compreende a necessidade de mudarmos a nossa lógica individualista. Muitas dessas faixas foram mal projetadas, eu sei. Mas os vereadores, infelizmente, optaram pelo fim precoce.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Plano de Carreira do MP



Nessa terça-feira, o governador do Estado, Eduardo Leite, sancionou o projeto de lei que estabelece o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos servidores do MPRS. Entre outras mudanças, a lei cria 381 cargos no Ministério Público: 191 para analista e 190 para técnico. As remunerações podem chegar a R$ 14.348,76 e R$ 7.308,86, respectivamente. Há também a previsão de extinção e reclassificação de cargos dentro dos planos de carreira do órgão.

Na assembleia legislativa, apenas oito parlamentares votaram contra a matéria. Entre eles, Fábio Ostermann, do Partido Novo. "Nós deveríamos discutir a redução das despesas e não o aumento delas, principalmente envolvendo um dos órgãos que possui os maiores salários do Estado", sustentou. Os efeitos financeiros de aumento inicial das despesas com pessoal foram protelados para janeiro 2022, com impactos superiores a R$ 10 milhões.

Em suma, o plano reduz salários iniciais e aumenta a remuneração final a ser obtida pelos servidores do MP. O plano também acaba com as mais de 30 carreiras do MP, criando apenas duas: uma de nível médio e outra de nível superior. Sobre isso, a Associação dos Oficiais do MP do RS defende a readequação dos percentuais existentes entre esses cargos de nível médio e nível superior. Hoje, a diferença remuneratória atinge 135,1% nos salários básicos.

Campanha inundada

A enchente histórica do dia 9 de julho ainda é utilizada como palanque por alguns agentes públicos em busca de reeleição. Ora, anunciar possível repasse de recursos "da câmara" – o dinheiro é sempre do contribuinte, lembre-se – em meio ao período eleitoral é uma afronta à democracia. É brincar com a inteligência do Ministério Público e da Justiça Eleitoral.

E a Oposição em Lajeado?

No sábado, o MDB realiza sua convenção em **Lajeado**, entre 8h e 11h, na Associação Atlética Municipal. Será chapa pura. São pelo menos três nomes em análise para ocupar a vaga de pré-candidato a vice-prefeito – Márcia Scherer é a pré-candidata a prefeita. A disputa sadia ocorre entre os vereadores Carlos Ranzi e Paulo Tóri, e também o ex-vereador Antônio Scheffer.



INFESTAÇÃO DE RATOS

Após reportagem, governo troca lixeiras no Cedro

Equipe da Secretaria de Meio Ambiente esteve ontem na rua Dr. Thomas Assumpção Pereira para atender pedido de moradores

GABRIEL SANTOS
Gabriel@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Matéria publicada na edição do A Hora dessa terça-feira, 8, abordou problema de infestação de ratos em terrenos baldios e lixeiras no bairro Jardim do Cedro. Na manhã de ontem, a Secretaria de Meio Ambiente esteve no local para providenciar soluções.

De acordo com o secretário Luiz André Benoit, a equipe promoveu a limpeza de terrenos e a troca de duas lixeiras danificadas por equipamentos novos, na rua Dr. Thomas Assumpção Pereira, na esquina com a rua João Fernando Schneider.

Produtos para evitar a proliferação dos roedores também foram usados na área, além do recolhimento de entulho no entorno da lixeira e aplicação de veneno nos bueiros.

Problema frequente

Na últimas semanas, o aumento de casos de proliferação de ratos em lixeiras e terrenos baldios colocou em alerta o governo municipal. Vídeos com infestações em bairros como o Jardim do Cedro circulam pelas redes sociais. O problema também já foi relatado por moradores do Moinhos D' Água e Montanha.

Em entrevista à Rádio A Hora 102.9, Benoit reconheceu que a demanda tem aumentado. Uma ação paliativa da Sema para resolver o problema é sanitizar esses espaços públicos e colocar iscas de veneno para matar os ratos. "A falta de conscientização sobre o descarte de lixo, acaba ampliando as proliferações".

Conforme ele, bairros como o Olarias e Centenário retiraram as lixeiras e os moradores começaram a depositar o lixo em frente de casa momentos antes do caminhão de lixo passar. Esse controle já auxiliou na diminuição dos ratos. Em caso de infestações, as pessoas podem entrar em contato pelo telefone 3982-1222 ou WhatsApp 8035-9360.

Dever do cidadão

Tainá do Nascimento, 26, tem uma esmalteria no Jardim do Cedro. Segundo ela, o problema de infestação de ratos desde janeiro quando moradores passaram a acumular entulhos no entorno da lixeira. "Eram centenas deles. Muitos até entraram nas casas das pessoas", relata.

Após a matéria publicada no A Hora, ela conta que imediatamente uma equipe já esteve no local fazendo a retirada das lixeiras. "Foi uma surpresa". Tainá também entende que o morador deveria se responsabilizar pela separação do seu resíduo para evitar o acúmulo em ruas e terrenos baldios.

GABRIEL SANTOS



Na manhã de ontem, município providenciou limpeza e troca de lixeiras



A HORA | Terça-feira, 8 de setembro de 2020

Ratos infestam lixeiras no Jardim do Cedro e perturbam moradores

Lixeiras estão localizadas na rua Dr. Thomas Assumpção Pereira, na esquina com a rua João Fernando Schneider

Vídeos publicados em redes sociais escancaram problema. Infestação ocorre em locais com lixo acumulado e terrenos baldios

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Não é de hoje que ratos passaram a infestar lixeiras em bairros da cidade de Lajeado. O caso mais recente é de duas lixeiras localizadas na rua Dr. Thomas Assumpção Pereira, na esquina com a rua João Fernando Schneider, no bairro Jardim do Cedro. Em julho, a reportagem do A Hora já noticiava o mesmo problema no bairro Moinhos D' Água.

A proliferação pode estar diretamente relacionada com terrenos baldios, construções abandonadas, esgoto a céu aberto e lixões. A infestação dos animais é uma reclamação recorrente e gera críticas de moradores. Vídeos publicados em rede social escancaram problema.

Tainá do Nascimento, 26, tem uma esmalteria desde janeiro no Jardim do Cedro. Segundo ela, o problema da infestação é frequente. Centenas de roedores infestam as lixeiras. "É uma das ruas mais antigas do bairro, um dos locais mais movimentados. Estes ratos prejudicam até a imagem do Jardim do Cedro", descreve.

Mesmo com a coleta ocorrendo regularmente, Tainá entende que o poder público deveria agir e retirar as lixeiras, para que os moradores sejam responsáveis cada um pelo seu resíduo, o que dificultaria a proliferação dos ratos. "Muitas delas estão abertas e facilita o acesso dos animais".

Para tentar amenizar o problema, nos últimos dias os próprios moradores tentaram colocar iscas e venenos para controlar a proliferação.

Conscientização

Para o secretário de Meio Ambiente, Luiz André Benoit, é importante que haja conscientização da população para que não ocorra um acúmulo de lixo e sejam respeitados os dias da coleta seletiva.

Para que moradores denunciem a proliferação em seu bairro, a Secretaria de Meio Ambiente disponibiliza o telefone 3789-1100, em que pode ser solicitada uma ordem de serviço para que o problema possa ser resolvido imediatamente.

De acordo com a secretaria, a instalação de novas lixeiras ou a retiradas delas depende da solicitação dos moradores.

Ratos infestam terrenos e lixeiras no Moinhos d'Água

PROBLEMA ANTIGO

Em julho, matéria do A Hora descrevia problema semelhante enfrentado por moradores do bairro Moinhos D' Água. O local escolhido pelos roedores foi um terreno baldio e uma lixeira localizada na rua Ana Maria Schiller Azambuja, na divisa com o bairro Montanha.

Na ocasião, os próprios moradores chegaram a trocar a lixeira do bairro e instalar placas de orientação pra o descarte correto do lixo.

RELEMBRE O CASO:

Matéria publicada nessa terça-feira pelo A Hora abordou o problema enfrentado por moradores do bairro Jardim do Cedro. Terrenos e lixeiras infestadas de ratos perturbavam a comunidade local. Risco à saúde pública é a principal preocupação.

Hospital reabre bloco cirúrgico

TAQUARI

Após dois anos sem funcionar, o bloco cirúrgico do Hospital São José reabre no próximo dia 21.

O espaço passou por uma reforma e recebeu novos equipamentos. Foram adquiridos uma mesa cirúrgica, foco e monitores, além de um equipamento de autoclave. Os equipamentos já estão no hospital. O investimento total foi de R$ 700 mil, em recursos próprios do município.

O espaço passa a contar com salas para exames de endoscopia, colonoscopia, traumatologia, urologia, vascular e cirurgia geral.

"No início, serão pequenas cirurgias. Aos poucos, vamos ampliar e buscar novas especialidades. A expectativa é de poder fazer trauma", afirma Pedro Ramos, presidente da Associação Taquariense de Saúde (ATS).

O espaço foi interditado em agosto de 2018 pela Vigilância em Saúde do Estado em função de problemas estruturais no Centro Cirúrgico, Centro de Materiais Esterilizados (Cme) e Centro Obstétrico. Para reabrir, o espaço passou por reformas.

Os pacientes do município que precisam de cirurgias são encaminhados ao Hospital Ouro Branco, em Teutônia, Bruno Born, em Lajeado, ou ao Pronto Socorro de Canoas, referência em trauamto.

Combate à covid-19

Além dos aparelhos do bloco cirúrgico, a Unidade de Terapia Intensiva também recebeu investimentos. Foram adquiridos seis monitores paramétricos e três respiradores, com recursos do Fundo Municipal da Saúde.

Estes equipamentos serão utilizados no enfrentamento ao coronavírus, nos leitos clínicos e de UTI voltado ao atendimento de pacientes com covid-19.

DIVULGAÇÃO



Setor volta a funcionar no dia 21 após mais de dois anos fechado

